

Estudos mostram que pacientes com diabetes mellitus, normalmente, apresentam maior prevalência de depressão e ansiedade em comparação às pessoas do mesmo sexo e idade que não têm a doença. As medidas de isolamento impostas pela pandemia impactaram a saúde mental dessa parcela da população. Um trabalho de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) propôs utilizar a telemedicina como forma de atenuar esse cenário. O projeto conquistou o primeiro lugar no XI Prêmio IESS na categoria Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde.

De autoria de Janine Alessi, e orientação da Prof. Dra. Gabriela Heiden Teló, a dissertação teve como foco avaliar o impacto do teleatendimento em parâmetros de saúde mental em pacientes com a doença durante a pandemia de Covid-19, tendo em vista a adoção dessa estratégia tanto pelo Sistema Único de Saúde (SUS) quanto pela saúde suplementar.

Por meio de um ensaio clínico randomizado, o estudo propôs uma intervenção multidisciplinar por meio do teleatendimento na região Sul do Brasil com pacientes acima dos 18 anos com diabetes tipos 1 e 2. A pesquisa revelou que essa estratégia de assistência remota reduziu a prevalência de transtornos emocionais nos participantes, reforçando a necessidade da criação de protocolos específicos para esse tipo de atendimento. [Acesse a íntegra do estudo para mais detalhes.](#)

[Relembre a cerimônia de entrega do XI Prêmio IESS.](#)

Fonte: [IESS](#), em 31.01.2022.